

Professora norte-americana mostra os avanços da ótica

A professora Ching-Chih Chen, naturalizada norte-americana, disse ontem, na Fundação Joaquim Nabuco, que "a tecnologia ótica permite arquivar múltiplas informações em pequenos espaços", como por exemplo, "um vídeo-disco de 12 polegadas, onde pode armazenar cerca de 108 mil imagens fotográficas ou duas horas de documentação fonográfica".

Esses discos óticos, segundo ela, podem registrar informações e apagá-las posteriormente. Para cada tipo de registro (seja imagem, som, filmes, etc.) é usada uma técnica apropriada. Não existe um único tipo específico para todas as necessidades. Em um só

vídeo-disco podem ser armazenadas várias, - através de slides, filmes, discos, fotos - e todas elas podem ser passadas em apenas 1 segundo.

A criação de uma base de dados é necessária. Um disco ótico de doze polegadas, com 108 mil fotos armazenadas, precisará de informações sobre cada uma delas (o que ela é e representa, qual seu relacionamento histórico) que estarão armazenadas na base de dados. Quando a fotografia aparecer, virão todas as informações relacionadas a ela, a partir dessa base.

Atualmente, Ching-Chih Chen está tentando integrar todos os tipos de mídia ótica diferentes

com os microcomputadores. A conferência da norte-americana sobre "Grandes Bancos de Dados Usando Variados Meios de Armazenamento" foi uma promoção conjunta do Serviço de Divulgações e Relações Culturais dos Estados Unidos e Instituto de Informática da Fundação Joaquim Nabuco, e contou com a participação de 82 pessoas de fora, entre as quais, técnicos em informática, provenientes das repartições públicas: Sudene, Emprel, DNPM, Data-mec, CNPq, Prefeitura da Cidade do Recife, Condepe, Emprel, Empetur, Polícia Militar, Dipet e Fiep.